

Boletim nº 78 – 06/07/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 06/07/2020

Coronavírus pode viver na pele por quatro dias, segundo estudo militar dos EUA

<https://www.scmp.com/news/world/americas/article/3092037/coronavirus-can-live-four-days-skin-us-military-study>

Cientistas do Instituto de Pesquisa Médica de Doenças Infecciosas do Exército dos Estados Unidos publicaram recentemente um estudo que testou a permanência do vírus da COVID-19 em diversas superfícies. Os resultados indicam que, em temperatura ambiente, o Sars-CoV-2 pode permanecer ativo em pele de porco por até 4 horas e, em temperaturas refrigeradas, cepas permaneceram viáveis por até duas semanas. Focos de infecções em frigoríficos foram identificados ao redor do mundo e, na China, autoridades de saúde suspeitam que o contágio no mercado de Xinfadi, em Pequim, possa ter iniciado a partir de carne congelada contaminada. “Sem um extenso programa de testes e rastreamento de contatos, a transmissão em torno dos frigoríficos provavelmente continuará sendo um problema”, observam os pesquisadores.



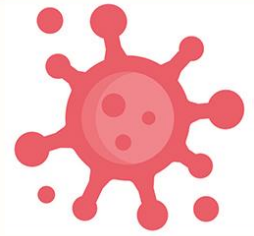
COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 06/07/2020

Daewoong irá conduzir estudos de Fase 1 com células-tronco em terapia para COVID-19 na Indonésia

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200706000367&ACE_SEARCH=1

A farmacêutica Daewoong anunciou nesta segunda-feira, 6 de julho, que irá dar início aos testes em humanos de sua terapia para COVID-19 desenvolvida a partir de células-tronco. O braço indonésio da empresa tem se aprofundado na pesquisa sobre células-tronco mesenquimais (CTM), em conjunto com



o Ministério da Saúde da Indonésia, de maneira que os testes serão realizados no país. Nas etapas anteriores, a Daewoong pode verificar a eficácia e efeitos antivirais do tratamento com CTM em animais com síndrome respiratória aguda grave. Foi demonstrado um aumento de 30% nas chances de sobrevivência, em comparação com os animais que não receberam o tratamento, além da recuperação quase completa do tecido pulmonar danificado. Depois de finalizada a primeira fase dos testes clínicos na Indonésia, a segunda fase será conduzida na Coreia do Sul antes do fim de 2020. De acordo com as leis coreanas, medicamentos e tratamentos que tenham sido aprovados na segunda fase de testes clínicos poderão receber aprovação condicional para utilização em hospitais no combate à COVID-19.



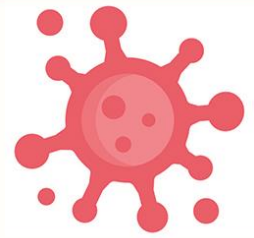
ESPANHA

EL MUNDO - 06/07/2020

Anticorpos “desaparecem” em 14% dos espanhóis

<https://www.elmundo.es/ciencia-y-salud/salud/2020/07/06/5f031852fdddfff8ba8b45f2.html>

O Ministério da Saúde publicou, nesta segunda-feira, 6 de julho, os resultados da terceira e última fase da pesquisa de seroprevalência da COVID-19 na população espanhola. Ao longo dos 21 dias em que a pesquisa foi realizada, a taxa de contaminação permaneceu estável, variando entre 5% e 5,2%. Segundo Marina Pollán, diretora do Centro Nacional de Epidemiologia, os resultados mostram que “se um país que sofreu tanto [com a COVID-19] quanto a Espanha tem esses números, a imunidade de rebanho é muito difícil de ser alcançada”. Ainda, cerca de 14% dos espanhóis que apresentavam anticorpos IgG quando foram testados na primeira etapa da pesquisa, deixaram de apresentá-los ao serem examinados na etapa final. Esse desaparecimento de anticorpos foi observado com mais frequência entre pacientes que haviam vivenciado a doença de forma assintomática, mas não significa, necessariamente, que ocorreu perda da imunidade. “É necessário pensar que as ferramentas que usamos para detectar anticorpos são as melhores disponíveis, mas não são perfeitas. Testes rápidos não são capazes de detectar 100% dos anticorpos e o fato de não detectarmos os anticorpos não significa que eles não estão presentes e, mesmo que não estiverem presentes, pode haver memória imune nas células, como ocorre em doenças como a hepatite”, afirma Pollán. A diretora do Instituto de Saúde Carlos III, Raquel Yotti, ressalta também que a presença de anticorpos não é garantia de proteção plena, podendo representar apenas uma imunidade parcial ou temporária. Outros dados oferecidos pela pesquisa populacional informam que entre 2,5% e 2,8% das pessoas infectadas são assintomáticas e que, dentre os que manifestam sintomas, o mais comum é a perda súbita de olfato ou paladar, reportado por 40% dos pacientes.



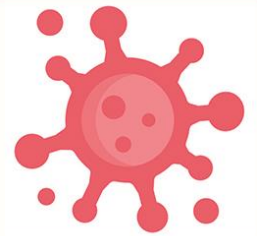
ESTADOS UNIDOS

CNN - 06/07/2020

Esforços para combater a pandemia de coronavírus podem causar mais de 1 milhão de mortes extras por outras doenças, alertam especialistas

<https://edition.cnn.com/2020/07/06/health/death-toll-other-diseases-pandemic-coronavirus-wellness/index.html>

Enquanto os serviços de saúde em todo o mundo continuam concentrando seus recursos no fim da pandemia de coronavírus, eles ameaçam inviabilizar décadas de progresso conquistado com dificuldade na resposta ao HIV, TB e muitas outras doenças. Isso está de acordo com um novo relatório da International AIDS Society publicado esta semana. A sociedade levantará suas preocupações durante a 23ª conferência internacional sobre aids, iniciada na segunda-feira. Ao longo da semana, as autoridades destacarão o impacto da pandemia nos programas de controle do HIV e de outras doenças em todo o mundo - adicionando uma série de medos levantados nos últimos meses. "Os esforços de distanciamento social e bloqueios para controlar a disseminação [do coronavírus] interromperam os programas de prevenção e tratamento do HIV e suspenderam a pesquisa vital sobre o HIV", disse o Dr. Anton Pozniak, presidente da Sociedade Internacional de Aids. Várias pesquisas provaram que isso era verdade, incluindo uma divulgada em junho pelo Fundo Global para combater à Aids, Tuberculose e Malária, uma organização não-governamental de financiamento internacional. Ela constatou que em 106 dos países em que trabalha, 85% relataram interrupções nos serviços de HIV e 78% e 73% nos serviços de tuberculose e malária, respectivamente. Quase 20% relataram perturbações graves nas três doenças. Modelos da Organização Mundial da Saúde (OMS), parceria Stop TB e Imperial College London previram que essas interrupções poderiam levar a mais de 1 milhão de mortes extras nessas três doenças. No mês passado, os modelos matemáticos divulgados pela parceria Stop TB estimaram que um bloqueio global de dois meses seguido de recuperação de dois meses - considerado o melhor cenário - poderia resultar em mais de 1,8 milhão de casos extras de TB globalmente, e mais de 340 mil mortes extras até 2025. Isso está entre os 10 milhões tipicamente infectados e 1,5 milhão que morrem a cada ano com base nos números de 2018 da OMS. A malária também vai aumentar, de acordo com especialistas. Modelos publicados no início de maio pelo Imperial College de Londres estimaram que as mortes por malária poderiam dobrar este ano, em comparação com 2019, atingindo mais de 760 mil mortes, devido ao menor número de pessoas que têm acesso a mosquiteiros para protegê-los das picadas de mosquitos e ao acesso limitado a testes ou tratamento quando eles são infectados. "Você verá o aumento da transmissão", disse Pozniak, acrescentando que a extensão do dano "só será descoberta mais tarde, quando voltarmos a testes generalizados", disse ele.



CNN - 06/07/2020

Medicamento de anticorpos para COVID-19 passa para estudos de Fase 3, com 2 mil pacientes nos EUA

https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-07-06-20-intl/h_8edda015a46c5470fd197f9407ccde60

Os ensaios clínicos em estágio avançado do REGN-COV2, um tratamento combinado de anticorpos para COVID-19 da Regeneron, começaram, de acordo com um comunicado da empresa. Os ensaios da fase três avaliarão a capacidade do medicamento em prevenir infecções entre pessoas não infectadas que tiveram contato próximo com uma pessoa infectada, como o companheiro de casa de um paciente. O teste de prevenção está acontecendo em cerca de 100 locais e espera-se que inclua 2 mil pacientes nos Estados Unidos. O medicamento também passou para a Fase dois/três de dois ensaios testando sua capacidade de tratar pacientes hospitalizados e não hospitalizados com COVID-19. Esses ensaios envolverão 1.850 pacientes hospitalizados e 1.050 não hospitalizados, e espera-se que sejam realizados em 150 locais nos Estados Unidos, Brasil, México e Chile. "Estamos executando testes adaptativos simultâneos para avançar o mais rápido possível para fornecer uma solução potencial para prevenir e tratar infecções por COVID-19, mesmo em meio a uma pandemia global em andamento", disse Dr. George D. Yancopoulos, cofundador, presidente e diretor científico da Regeneron. "Temos o prazer de colaborar com o NIAID para estudar o REGN-COV2 em nossa busca para impedir ainda mais a disseminação do vírus com um coquetel de anticorpos antivirais que poderia estar disponível muito mais cedo que uma vacina".

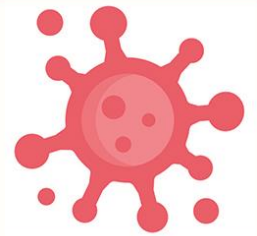


FRANCEINFO - 06/07/2020

O Covidog, três pesquisadores de Estrasburgo querem treinar cães para rastrear pacientes com coronavírus

https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/avec-covidog-trois-chercheurs-alsaciens-veulent-former-des-chiens-pour-depister-les-malades-du-coronavirus_4036497.html

Os cães farejadores COVID-19 são um projeto muito sério que três pesquisadores de Estrasburgo desejam lançar com duas *startups* locais especializadas na captura e armazenamento de odores. Um estudo já foi lançado na escola veterinária nacional de Alfort, em Val-de-Marne. O olfato de um cão é muito eficaz para farejar doenças. Eles têm níveis de sensibilidade muito altos, até mais altos do que o oferecido pelo teste de PCR atualmente usado para detectar o vírus, explica Christophe Ritzenthaler, virologista e diretor de pesquisa do Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS). Um dos três pesquisadores do projeto, Yves Rémond, professor da escola de química de polímeros e materiais de



Estrasburgo, explica o processo que pode ser implementado, por exemplo, nos aeroportos. Esse método pode ser usado para um número muito grande de vírus e para obter a assinatura olfativa de cada vírus. Acompanhados por duas *startups* locais, especializadas na captura e armazenamento de odores, os cientistas ainda estão lutando para encontrar financiamento para o lançamento do projeto, que exige 100 mil euros para seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, várias equipes na Europa e nos Estados Unidos estão trabalhando para desenvolver projetos semelhantes.

FRANCEINFO - 06/07/2020

Coronavírus: a situação na Espanha "é realmente um sinal de alerta para nós", adverte um epidemiologista

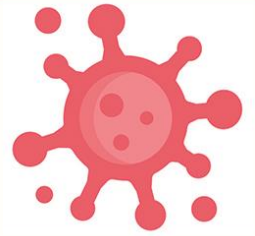
https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-la-situation-en-espagne-est-vraiment-un-signal-d-alerte-pour-nous-avertit-un-epidemiologiste_4036471.html

"Este é realmente um sinal de alerta para nós", alertou, nesta segunda-feira, Arnaud Fontanet, epidemiologista do Instituto Pasteur e membro do Conselho Científico do coronavírus, sobre as reconfigurações localizadas decididas na Espanha, devido ao ressurgimento da epidemia de COVID-19. "A Espanha é um país que sofreu uma epidemia muito semelhante à da França, de extrema violência no início de março, com confinamento muito rigoroso que funcionou bem. Eles realmente conseguiram controlar a circulação do vírus como a França. Agora eles se encontram com novos casos que os forçam a retornar aos confinamentos que desta vez são localizados", disse ele. Isso pode acontecer conosco neste verão, diz Fontanet. O epidemiologista lembrou que "ainda existem 500 a 1.000 casos por dia na França. Há cinco grupos descobertos todos os dias". Para ele, "o risco é o grande encontro", com "um ou mais supercontaminadores", o que causaria "dezenas ou centenas de casos nos dias seguintes". Arnaud Fontanet também mencionou a situação nos Estados Unidos. Segundo ele, este país é "o exemplo de quando não aplicamos medidas fortes muito cedo, nos encontramos em uma situação que não podemos controlar". "Vemos que esse vírus está se instalando em países onde geralmente é a estação da gripe, onde está frio. Isso nos diz que, a médio prazo, quando começar a esfriar novamente no hemisfério norte, o vírus voltará", advertiu Arnaud Fontanet.



LA REPUBBLICA – 06/07/2020

COVID, Veneto: multa de mil euros para quem não obedecer ao isolamento



https://www.repubblica.it/salute/medicina-e-ricerca/2020/07/06/news/speranza_tamponi_per_arrivi_da_paesi_extra_schengen-261140445/?ref=RHPPTP-BH-I261082727-C12-P10-S1.8-T1

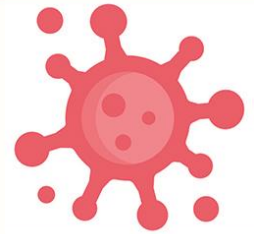
Aquele que não obedecer à determinação de isolamento, mesmo tendo testado negativo para o novo coronavírus em um teste de *tampone* [teste nasofaríngeo] terá como penalidade o pagamento de uma multa de mil euros. Esta foi a decisão tomada pelo governador do Veneto, Luca Zaia. Se a violação ocorrer no local de trabalho, o empregador deverá pagar outros mil euros para cada funcionário da empresa. "Peço que possamos em nível nacional punir penalmente a violação do isolamento, também para os que se encontrarem negativados", afirmou o governador no Veneto ao anunciar as novas determinações válidas para a região que administra.

O endurecimento da medida se deve ao novo surto de COVID-19 registrado na área de Vicenza, município do Veneto, e vem reforçar as determinação de cuidados e isolamento obrigatório para os infectados pelo vírus e para aqueles que tiveram algum contato com ele, quando se exige um período de 14 dias de isolamento social.

No caso de viagens de trabalho (com duração inferior a 120 dias), são previstos dois testes de tamponi, com uma penalidade de mil euros por cada funcionário da empresa em caso não respeitada a exigência de fazer os testes. Há ainda a obrigação de cada órgão de auditoria comunicar ao prefeito e às autoridades judiciais a lista de todas as pessoas em isolamento. No caso de recusa de hospitalização, como aconteceu com o "paciente zero" do surto de Vicenza, há a obrigação de denuncia *ex officio*, com sanções de multa de mil euros e processo criminal, mesmo que se trate apenas para uma saída rápida. "Saibam que, se uma pessoa com resultado positivo para a COVID sair para dar uma volta, será detido e preso", afirmou Zaia.

O ministro da Saúde, Roberto Speranza, também falou sobre o assunto nesta segunda-feira. "Os testes nasofaríngeos exigidos na chegada de pessoas que vierem de países que não pertençam à Schengen [grupo de países europeus com trânsito livre entre suas fronteiras] são uma medida adicional, mas não substituem a quarentena. É correto fazer todo o possível para aumentar o controle sobre aqueles que chegam de países com circulação ainda confirmada da COVID-19. Por esse motivo assinei a ordem que determina o isolamento por 14 dias e a vigilância sanitária para pessoas provenientes de todos os países de fora da Schengen", acrescentou.

No entanto, o ministro Speranza também lembrou que o decreto de retomada das atividades estabelece a possibilidade de regiões e províncias autônomas estipularem contratos de arrendamento com hotéis ou estruturas similares para aplicar o isolamento e quarentena. Os mesmos fundos podem ser utilizados para equipar as estruturas com enfermeiros, trabalhadores de assistência técnica, para higienização e manutenção, treinamento de funcionários do hotel e do setor de lavanderia.



REINO UNIDO

THE GUARDIAN - 05/07/2020

OMS subestima o risco de propagação aérea da COVID-19, dizem cientistas

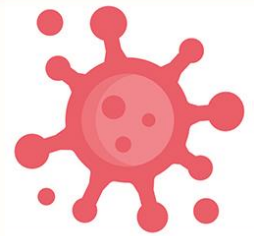
<https://www.theguardian.com/world/2020/jul/05/who-underplaying-risk-of-airborne-spread-of-covid-19-say-scientists>

O potencial da COVID-19 de se espalhar pela transmissão aérea permanecendo no ar está sendo subestimado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), disse um grupo de cientistas. Em uma carta aberta a ser publicada nesta semana, 239 cientistas de 32 países pedem um maior reconhecimento do papel da propagação aérea da COVID-19 e a necessidade de os governos implementarem medidas de controle. A orientação da OMS afirma que o vírus é transmitido principalmente entre pessoas através de gotículas respiratórias e contato. A transmissão do aerossol envolve partículas muito menores que podem permanecer no ar por longos períodos de tempo e podem ser transmitidas a outras pessoas a distâncias superiores a um metro. Membros do comitê de prevenção de infecções da OMS disseram que, embora a transmissão de aerossóis possa desempenhar algum papel, há evidências esmagadoras de que as principais rotas de transmissão são por meio de contato direto e gotículas respiratórias expelidas durante a tosse, espirros ou fala. Eles disseram que a introdução de novas medidas para evitar a transmissão de aerossóis é inviável e improvável que faça muita diferença na propagação da infecção. Já os cientistas que endossam a carta afirmam que evidências emergentes, inclusive de locais como fábricas de processamento de carne onde houve surtos, sugerem que a transmissão aérea pode ser mais importante do que a OMS reconheceu. Linsey Marr, especialista em transmissão aérea de vírus da Virginia Tech e cosignatária da carta, disse que a OMS se baseou em estudos de hospitais que sugeriam baixos níveis de vírus no ar. Isso subestimou o risco, disse ela, porque na maioria dos edifícios "a taxa de troca aérea é geralmente muito menor, permitindo que vírus se acumulem no ar". Se a transmissão aérea pode ser um fator importante, alguns especialistas sugerem que poderia ser útil usar máscaras em ambientes fechados, mesmo em locais onde o distanciamento social está sendo imposto; que regulamentos mais rígidos podem ser necessários para a ventilação e o ar-condicionado, a fim de minimizar a recirculação do ar; e que pode até ser apropriado instalar luzes UV em alguns edifícios para se proteger contra partículas potencialmente infecciosas.

BBC - 06/07/2020

Coronavírus pode causar 35 mil mortes adicionais por câncer no Reino Unido, alertam especialistas

<https://www.bbc.com/news/health-53300784>



Atrasos no diagnóstico e tratamento do câncer devido ao coronavírus podem causar milhares de mortes em excesso no Reino Unido dentro de um ano, sugerem pesquisas. Os cientistas sugerem que pode haver pelo menos 7 mil mortes adicionais - mas, na pior das hipóteses, esse número pode chegar a 35 mil. Há preocupações quanto a exames de rotina, encaminhamentos e tratamentos urgentes que tenham sido adiados ou cancelados. O estudo, conduzido pelo DATA-CAN, o Centro de Pesquisa em Cuidados com a Saúde (HDR UK) para Câncer, modelou diferentes resultados, dependendo de quanto tempo os serviços levam para voltar aos níveis normais. No pior cenário, se os atrasos persistirem, poderá haver 35 mil mortes adicionais por câncer em um ano. Os números do Serviço Nacional de Saúde (NHS) mostram que houve uma queda de 60% nas pessoas que visitam o GP e que foram encaminhadas para os testes em abril. As taxas de encaminhamento urgente de câncer estavam 45% abaixo dos níveis pré-emergenciais no final de maio, mostrou a pesquisa mais recente da HDR UK.

BBC - 06/07/2020

Coronavírus: Austrália fechará a fronteira entre Victoria e Nova Gales do Sul

<https://www.bbc.com/news/world-australia-53303317>

A fronteira entre os dois estados mais populosos da Austrália, Victoria e New South Wales (NSW), deve fechar após um pico nos casos COVID-19 em Melbourne. O surto na capital de Victoria registrou centenas de casos nas últimas duas semanas - mais de 95% das novas infecções australianas. Até agora, os dois estados mantiveram fronteiras abertas, mesmo quando outros as fecharam. Os três líderes disseram anteriormente que o fechamento de fronteiras não era necessário, mas o aumento de casos espalhados localmente causou alarme. Anteriormente, a maioria dos casos envolvia o retorno de viajantes estrangeiros em quarentena - agora mais de 80% são provenientes da comunidade. Victoria localizou muitas infecções recentes em hotéis de quarentena, onde os segurantes violaram as regras ao interagir com os hóspedes e entre si. O fechamento mostra o nível de ansiedade e preocupação entre líderes e autoridades de saúde sobre a COVID-19 se espalhando além das fronteiras de Victoria e entrando em NSW, o estado mais populoso. O surto está ameaçando o relativo sucesso da Austrália até o momento em suprimir o vírus. Os militares e outros estados estão ajudando as autoridades vitorianas a realizar blitz de testes. Pelo menos 20 mil pessoas estão sendo testadas por dia. No sábado, Victoria decretou um "bloqueio rígido" em nove prédios residenciais em Melbourne - confinando 3 mil pessoas às suas casas - depois que um conjunto de casos foi encontrado. Residentes em pelo menos 36 subúrbios *hotspot* foram colocados em um bloqueio separado na semana passada.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus". Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>